

FÓRUM PERMANENTE DOS CURSOS DE LICENCIATURA/FOPE
RELATÓRIO DE ATIVIDADES GESTÃO 2010/2012



No mês de março de 2010, tomando como base a Resolução n. 2786/95 que cria o Fórum Permanente das Licenciaturas da UEL – FOPE, foi constituída a Comissão Coordenadora (Portaria n. 2481/2010) composta pelos seguintes docentes: Marilene Cesário – Presidente; Carlos Alberto Albertuni – Vice-Presidente; Fabiane Cristina Altino – Secretária; Neusa Teramon – Membro; Avacir Casanova Andrello – Membro

Juntamente com os demais integrantes do FOPE (composto pelos membros natos – coordenadores de colegiado e membros indicados – professores representantes dos departamentos) foram elencadas ações relacionadas às problemáticas da formação de professores da UEL, tendo como objetivo fortalecer ações comuns às diferentes licenciaturas da UEL.

Este relatório, portanto, refere-se às principais ações do FOPE realizadas durante a gestão 2010-2012, apresentadas nos tópicos a seguir:

I. Realização de eventos referentes ao estágio nas Licenciaturas da UEL

Para a I Jornada do FOPE, selecionamos o tema “Diálogos sobre o Estágio na Formação Inicial das Licenciaturas”. O evento iniciado no dia 25 de março teve a participação de discentes e docentes da universidade, além de professores da rede pública e privada que ouviram as palestrantes Prof^a Dr^a Ileizi Luciana Fiorelli Silva e Prof^a.Dr^a Marlene Cainelli, ambas da Universidade Estadual de Londrina - UEL, que discutiram sobre O Estágio nas Licenciaturas. As professoras aproveitaram a oportunidade para o lançamento do livro *O Estágio nas Licenciaturas*, fruto do projeto PRODOCÊNCIA do ano de 2007. A programação do evento seguiu pela tarde com a apresentação dos Coordenadores dos Estágios da UEL sobre a concepção de Estágio nas Licenciaturas: como é organizado o estágio em cada curso.

O evento ocorreu durante todo o ano de 2011 e a sua segunda etapa aconteceu no dia 8 de junho com a seguinte temática: Estágio nas Licenciaturas – aspectos legais e institucionais. Contamos com as seguintes

palestrantes: Prof^a. Dr^a Maristela Cristina Martins, Chefe da Divisão Central de Estágios e Intercâmbios da PROGRAD/ UEL; Prof^a.Dr^a. Martha Aparecida Santana Marcondes, Coordenadora Institucional do PARFOR/UEL; Prof^a. Dr^a. Marta Faváro, Diretora Pedagógica da PROGRAD/UEL. Foram programados, ainda, grupos de trabalho com professores supervisores de Estágios dos Cursos, supervisores de campo, professores da Educação Básica; e alunos relatando experiências do encaminhamento, limites e perspectivas.

— A terceira etapa da Jornada do FOPE ocorreu dia 26 de setembro tendo como foco as reflexões sobre o papel do Estágio na formação de professores nas IES brasileiras, tendo como palestrante convidada a Prof^a.Dr^a Claudia Chachueiro (UEL) e um professor debatedor de cada área: Prof^a Dr^a Telma Gimenez (UEL) representante da área de Humanas, Prof^a Dr^a Carmen Passos (UFSCAR) e Patrícia Sândalo Pereira (UFMS), representantes da área de Exatas e Prof. Dr. Álvaro Lorencini Junior (UEL), representante da área de Biológicas.

Para finalizar a I jornada do FOPE foram apresentados os resultados dos Estágios desenvolvidos nas licenciaturas no ano letivo de 2011 e o último módulo ocorreu em novembro (09, 10 e 11) tendo a Mostra de Práticas Pedagógicas Inclusivas nas escolas e na UEL (seção de pôsteres) e a mesa-redonda com o tema "O FOPE na discussão dos Estágios nas Licenciaturas" que contou com a Prof^a. Dr^a Marilene Cesário (Presidente do FOPE), o Prof. Dr. Ludoviko Carnasciali (Pró-reitor de Graduação da UEL) e a Prof^a. Dr^a Eliane Cleide da Silva Czernisz (Coordenadora da Comissão de Estágio do FOPE).

Paralelos à Jornada do FOPE vários outros eventos foram organizados. O primeiro, Jornada de Humanidades no Colégio Aplicação, realizado nos dias 02 e 03 de maio de 2011 contou com professores e alunos do Colégio de Aplicação, docentes e discentes da UEL que discutiram sobre o Tema "Inclusão/exclusão e juventudes" para alunos do Ensino Fundamental (8^a. série), Ensino Médio e Médio Profissionalizante.

II. As ações desenvolvidas no Projeto PRODOCÊNCIA:

O projeto PRODOCÊNCIA foi organizado no segundo semestre do ano de 2010, coordenado pelas professoras doutoras Ângela Maria Sousa Lima e Fabiane Cristina Altino envolvendo as 14 licenciaturas da UEL. Suas atividades iniciaram no biênio de 2011/2012 por meio de eventos tendo como objetivo

geral debater com a comunidade acadêmica e escolar a valorização e o sentido do estágio na formação inicial de professores, a fim de refletir novas propostas de intervenção/atuação nas escolas, conhecer os princípios pedagógicos que norteiam este trabalho em cada licenciatura, possibilitando um trabalho mais integrado e interdisciplinar. Para a consecução do objetivo maior exposto acima, o projeto tem como objetivos específicos: i) proporcionar espaço de formação continuada de professores, para construir/partilhar, conjuntamente, metodologias, recursos didáticos e discussões teóricas sobre os desafios da formação inicial de professores desta universidade, ii) refletir sobre a educação dialogando com os professores, coordenadores de estágio, membros do FOPE, licenciados e licenciandos acerca da busca permanente pela superação de dificuldades e de desigualdades socioeducativas que estejam no seu campo de atuação, iii) discutir com os professores o sentido da educação pública, perpassando pela reflexão de um trabalho pedagógico mais amplo, que inclua o debate sobre o tipo de escola, de homem, de ensino e de sociedade que almejamos construir continuamente.

Para tanto, os eventos organizados para o ano de 2011 tiveram como foco principal o estágio na formação inicial das licenciaturas e a inclusão. Pontualmente foram programadas as seguintes atividades para 2011: Jornada do FOPE, Fóruns Temáticos, Ciclo de Formação Continuada nas Escolas, Mostras de Práticas Pedagógicas Inclusivas nas escolas e na UEL; e Jornada de Humanidades no Colégio de Aplicação.

Outro evento do PRODOCÊNCIA foi o "Enfrentando os desafios das Licenciaturas na formação inicial e continuada de professores: a inclusão em debate" com as seguintes atividades programadas: iniciado no dia 28 de abril, o evento contou com a presença de professores da rede pública e privada que vieram prestigiar a exposição da Profª Drª Célia Regina Vitaliano, do departamento de Educação, com o tema "Inclusão de alunos com NEE: formação de professores".

Outros encontros trataram das seguintes temáticas: dia 19/08, "Diversidade sexual e sexualidade", Profª Sandra Mara de Andrade e "Educação Sexual na escola: desafios e conquistas de educadores/as", Profª Drª Mary Neide Damico Figueiró; dia 19/09 "Transtornos globais de aprendizagem", Profª Drª Sílvia Murari; 27/09 "ECA na escola", Profª Drª Vilma

do Amaral; dia 18/10 "Uso de drogas na sociedade contemporânea e educação: o que é possível ensinar?", Carla Pagnossim, psicóloga SEBEC/UEL; dia 06/10 "Bullying e várias concepções sobre a violência na escola", Profª Jaqueline Ferreira; dia 25/10 "Caracterização da deficiência intelectual", Profª Drª Maria Cecília Carreiro Ferreira e "Atendimento pedagógico para alunos com deficiência intelectual", Profª Drª Vera Capelini; dia 06/12 "Inclusão de alunos surdos", Profª Drª Cristina Boglia Feitosa Lacerda (UFSCAR); dia 07/12 "Tecnologias assertivas" Profª. Eromi Izabel Hummel.

Foram previstas como ações do PRODOCÊNCIA a organização da primeira versão do Caderno de Metodologia de Ensino e de Pesquisa do PRODOCÊNCIA, a organização da Revista Eletrônica do FOPE/ PRODOCÊNCIA e as atividades dos subprojetos: Artes, Letras, Química, Matemática, História.

III. A implantação da disciplina LIBRAS nos Projetos Curriculares das Licenciaturas:

O FOPE – Fórum Permanente das Licenciaturas, em reunião ordinária do mês de agosto, discutiu sobre a inserção da disciplina LIBRAS nos currículos das licenciaturas e a consequente contratação de profissionais da área. Para fomentar a discussão foram convidadas as professoras Silvana Faria e Cleuza Camargo de Oliveira Souza, ambas docentes contratadas para ministrar a disciplina de LIBRAS e lotadas nos departamentos de Letras Vernáculas e Clássicas e Educação, respectivamente. Contamos, ainda, com a participação da Profª Drª Célia Regina Vitaliano - coordenadora do projeto de pesquisa *Análise dos currículos dos cursos de Pedagogia das universidades públicas dos estados do Paraná e de São Paulo, em relação à formação para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais antes e após as diretrizes curriculares de 2006* - que auxiliou nas discussões apresentando os primeiros resultados referentes ao ensino de LIBRAS nos dois estados pesquisados.

Foram colocados como pontos importantes os seguintes assuntos: os objetivos da disciplina, necessidade de estabelecimento de carga horária mínima, número de alunos em sala de aula e a lotação dos professores

contratados. Inicialmente, a professora Célia Regina expôs o seu trabalho de investigação a respeito da disciplina de LIBRAS nos currículos, suas primeiras impressões e resultados parciais do projeto citado acima. As Professoras Silvana e Cleuza contribuíram, sobremaneira, com explicações a respeito da disciplina de Libras e com seus relatos e experiências de sala de aula.

Na ocasião, os membros do FOPE fizeram seus questionamentos e apontamentos e, a partir dos relatos, indicaram algumas diretrizes para a disciplina LIBRAS nos Projetos Curriculares dos Cursos, expostas a seguir:

- a) Quanto ao objetivo da disciplina o grupo sugere que seja de cunho inclusivo em que se busque a inclusão do sujeito surdo de forma a contemplar sua cultura e a relação histórica com a língua de sinais, noções linguísticas de LIBRAS, avaliação e o papel do interprete.
- b) Quanto à carga horária (CH) mínima necessária para a disciplina, a professora Célia Regina comunicou a diversidade de CH adotada pelos Cursos de diferentes Instituição de Ensino Superior nos estados do Paraná e São Paulo: entre 30 horas a 105 horas. Para a professora a carga horária ideal seria de 60 horas. O grupo apresentou-se favorável à atribuição de 60 horas para a disciplina, tendo em vista a necessidade de preparar, minimamente, o futuro professor para receber o aluno surdo.
- c) Com a mesma justificativa, preparar o aluno para a inclusão, e por se tratar de uma disciplina teórico-prática, os membros do FOPE sugerem que as salas de aula tenham entre 20 e 25 alunos. Esta medida assegura o acesso à prática da língua inerente ao ensino/aprendizagem.
- d) Quanto à lotação desses docentes, os membros do FOPE buscaram elencar as possibilidades de lotação partindo das necessidades básicas de cada Curso e dos objetivos firmados anteriormente. As sugestões foram: i) lotação por departamento; ii) por áreas – Educação e Letras



– para que os docentes possam interagir (e formar suas subáreas dentro dos departamentos); iii) por nível de ensino, dessa forma os docentes seriam agrupados nos Cursos formadores de professores de Ensino Fundamental e/ou de Ensino Médio.

Diante do exposto, o FOPE solicitou a colaboração dos departamentos para que incluíssem o assunto em suas pautas, discutissem com seus pares e enviassem as contribuições acerca dos tópicos acima. Após o envio das sugestões, o presente documento foi transformado em RESOLUÇÃO CEPE/CA N. 030/2012 que Estabeleceu as Diretrizes para a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os Projetos Pedagógicos de Cursos.

IV. Outras ações do FOPE:

Reuniões conjuntas convocada entre FOPE e PROGRAD: coordenadores de estágio da UEL, coordenadores de colegiado das diferentes licenciaturas e membros do FOPE:

- Dia 22 de junho: apresentação da síntese das discussões dos GTs realizados no segundo módulo da Jornada do FOPE. Com base na síntese, foram elencadas as seguintes ações: a) Revisão da concepção de estágio na UEL; 2) Restabelecimento de um efetivo contato entre o campo de estágio nas escolas, as licenciaturas, o FOPE, a PROGRAD e o NRE e SME); c) Sobre a Política Institucional para o estágio obrigatório e não obrigatório: definição da concepção; investimento institucional (seguro para os supervisores e ajuda de custo); bolsa estágio, entre outras; d) Sobre a Política de valorização do ensino de graduação e, por conseqüência, da atividade de estágio: valorização do trabalho dos professores (como por exemplo, a revisão das tabelas de pontuação das atividades docentes por área de conhecimento), no caso da UEL e das escolas, carga horária para esses professores a fim de possibilitar ações conjuntas no estágio (supervisor e estagiário); e) Ações coletivas - coordenadores de colegiado, de estágio, supervisores

e PROGRAD: organização de uma carta de apresentação dos estágios nos diferentes campos, explicitação e estabelecimento de acordo (estagiário e campo)

- Consolidação do Colégio de Aplicação - CAP como campo de estágio, estreita relação entre UEL e Colégio; Projetos Institucionais UEL e escolas (incluindo escolas do entorno).

A partir dessa reunião, elegemos como prioridades na pauta de discussões das próximas reuniões conjuntas (FOPE, PROGRAD com o NRE e SME) a Elaboração da Concepção de Estágio dos Cursos;

- 10 de agosto: concepção de estágio - coordenador de estágio/colegiados e PROGRAD e 26 de setembro: 3º. Módulo – envio da concepção de estágio para apreciação/sugestões;
- 14 de outubro: Reunião conjunta: coordenadores de estágio e colegiado – concepção de estágio finalizando para novo envio (março);
- 26 de outubro: Reunião conjunta: coordenadores de estágio e colegiado, PROGRAD, FOPE e Representantes do Estado e Município – aproximações UEL e Escolas;
- 21 de novembro: Representantes do Núcleo/FOPE/PROGRAD – aproximações com diretores: possibilidades de envolvimento dos professores Supervisores das escolas;
- 5/6/7 de fevereiro: I Encontro Nacional dos CAPs (UEL/UEM/UEPG)
- 14 de março: Aula Inaugural – todas as licenciaturas.

Podemos dizer que dentre as ações citadas acima, foram realizadas:

- **Elaboração do texto conjunto sobre a Concepção de Estágio**, com a participação dos coordenadores de colegiado/estágio e membros do FOPE. O texto será encaminhado pelo Presidente do FOPE Dr. Carlos



Alberto Albertuni para os novos coordenadores de colegiado /estágio e membros do FOPE (gestão 2012-2014) para finalização do documento.

■ **Realização da Aula Inaugural das Licenciaturas** no dia 24/03/2012 com o Palestrante prof. Dr. Cesar Nunes – UNICAMP. A palestra está na página do FOPE.

■ **Apresentação de artigos na XIII Semana de Educação/IV Simpósio de Pesquisa da Pós-Graduação de Londrina: Formação de Professores – Pesquisa, Cultura e Saberes** realizado na Universidade Estadual de Londrina/2011.

- PRODOCÊNCIA: Enfrentando os desafios das Licenciaturas através das Jornadas de Estágio do FOPE. Autoras: Dr^a Angela Maria de Sousa Lima, Dr^a Eliane Cleide da Silva Czernisz, Dr^a Marilene Cesário.

- Fórum Permanente das Licenciaturas – FOPE: espaço de interações entre os Cursos da UEL. Autoras: Dr^a Marilene Cesário, Dr^a Adriana Regina de Jesus Santos, Dr^a Andreia Maria Cavaminami Lugle.

■ **Realização de reuniões FOPE/PROGRAD** com os Diretores das Escolas Municipais de Ensino e a representante da SME de Londrina no dia 8 de março e com os Diretores das Escolas Estaduais de Ensino e representantes do Núcleo Regional de Ensino, no dia 19 de março de 2012.

■ **Organização da Página do FOPE/SITE UEL.**

■ **Discussão e Elaboração do Regulamento do FOPE.** O documento final será encaminhado pelo Presidente do FOPE Dr. Carlos Alberto Albertuni para apreciação/aprovação dos novos membros do FOPE (gestão 2012/2014).

Londrina, 08 de agosto de 2012.

Prof^a Dr^a Marilene Cesário
Presidente do Fórum Permanente das Licenciaturas